

Fitopatologia

Influência de fatores climáticos na produção de basidiocarpos de *Moniliophthora perniciosa* em vassoura de bruxa

Victória Raquel Braga dos Santos⁽¹⁾ e Maria Geralda de Souza⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Resumo — O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento das vassouras verdes, desde as gemas até a fase de vassoura seca, e quantificar a produção de basidiocarpos do fungo *Moniliophthora perniciosa*. Foram utilizadas quatro plantas de cupuaçuzeiro, marcadas e etiquetadas com informações sobre a planta e a gema. Foram feitas quatro avaliações em quatro plantas, sendo 30 gemas em cada planta. Os sintomas avaliados foram: percentual de gemas com vassouras verdes e secas, gemas mortas, gemas sem sintomas e gemas dormentes. Foram realizados os registros fotográficos de cada gema avaliada. As médias mensais de temperatura, no período de avaliação, variaram entre 25 e 26 °C, a precipitação variou de 8 a 10 mm de agosto até outubro de 2019, já em dezembro de 2019 a março de 2020 variou de 15 a 28 mm. As médias mensais da umidade relativa de agosto a setembro 2019 estiveram abaixo de 80%, entretanto manteve-se acima dos 80% nos meses restantes até março 2020. Observou-se um percentual de 24,31% de gemas dormentes nos primeiros meses de avaliação (agosto/2019 e setembro/2019), com a umidade relativa e precipitação mais baixas, até novembro 2019. As gemas mortas e sem sintomas, a partir da segunda ava-

liação, apresentaram 12,7 e 20%, respectivamente (outubro/2019). A incidência de gemas com sintoma de vassoura de bruxa ocorreu a partir da terceira avaliação (dezembro/2019), em que a umidade relativa e precipitação foram mais elevadas e temperaturas mais baixas. Até a avaliação do mês de março/2020, não houve produção de basidiocarpos nas gemas com vassouras avaliadas.

Termos para indexação: *Theobroma grandiflorum*, gema, doença.